



Publicado em 13/11/2023 - 21:19

São Paulo concentra melhores cidades para envelhecer no país, diz estudo

Instituto de Longevidade anuncia o Índice de Desenvolvimento Urbano para Longevidade 2023. Iniciativa avalia indicadores econômicos, socioambientais e de saúde visando a qualidade de vida de pessoas idosas em todos os municípios brasileiros.

Por: Luana Alves

O Instituto de Longevidade, instituição idealizada pela MAG Seguros que estuda os impactos socioeconômicos do envelhecimento, anuncia o Índice de Desenvolvimento Urbano para Longevidade 2023. O IDL avalia a preparação das cidades em promover a qualidade de vida das pessoas idosas. Baseada em indicadores econômicos, socioambientais e de saúde, a terceira edição da pesquisa analisa todos os 5.570 municípios brasileiros. "O principal objetivo do IDL é destacar de maneira clara e objetiva os aspectos positivos e pontos a melhorar de cada cidade em relação à qualidade de vida das pessoas idosas. A ideia é inspirar gestores, governantes e representantes da sociedade civil a tomar ações eficazes para promover a longevidade dos brasileiros em todas as comunidades", comenta

Gleisson Rubin, Diretor do Instituto de Longevidade

Com uma metodologia própria, o IDL 2023 analisou todas as cidades brasileiras com base em 23 indicadores. Segurança financeira dos idosos, endividamento municipal, engajamento cívico de idosos, relações afetivas, número de estabelecimentos de saúde, quantidade e motivos dos óbitos são exemplos de fatores contemplados pelo estudo. "O estudo desse ano traz uma série de novidades. Além de uma análise mais abrangente, pela participação de todos os municípios, a nova cesta de indicadores reduziu de 10 para três anos a defasagem dos dados analisados. Isso torna a pesquisa mais atualizada.", comenta Rubin.

O Diretor do Instituto de Longevidade enfatiza ainda que o papel do IDL vai além de ser um ranking; ele pode ser um painel de acompanhamento da efetividade de políticas públicas voltadas ao segmento idoso, pelos gestores públicos, e de

controle social, pela sociedade. "Este índice é uma ferramenta essencial para que as autoridades e a sociedade civil compreendam as necessidades das pessoas idosas e possam implementar ações eficazes para garantir que elas vivam mais e com qualidade de vida nas nossas comunidades", destaca o executivo.

Cidades mais bem colocadas no IDL 2023

Os resultados foram divididos em três categorias: cidades grandes (com mais de 100 mil habitantes), cidades médias (com população entre 34.850 e 100.000 habitantes) e cidades pequenas (até 34.850 habitantes).

Entre as cidades grandes, o IDL 2023 classificou, pelo segundo ano consecutivo, a cidade de São Caetano do Sul (SP) como a mais bem preparada para permitir que sua população viva mais e melhor. Nas cidades pequenas, o município de Peritiba, em Santa Catarina, se destacou. E entre as cidades médias, São Lourenço/MG ficou no topo da lista. Confira abaixo as três cidades mais bem posicionadas em cada categoria. Todo o resultado da pesquisa pode ser conferido no site melhoresidades.org

Cidades Grandes

Por concentrar os níveis mais altos de riqueza e de população, as cidades grandes acabam tendo bons resultados nos índices de desenvolvimento socioeconômico. No entanto, isso não significa que não tenham desafios a enfrentar, principalmente em decorrência das grandes concentrações urbanas.

1º lugar: São Caetano do Sul/SP

São Caetano do Sul ocupa novamente o topo do IDL, se destacando por ter a 3ª maior expectativa de vida aos 60 anos e a 2ª maior população de pessoas maiores de 60 anos em sua categoria. Em relação à variável Saúde, a cidade conquistou o 8º lugar no número de leitos hospitalares, é a 5ª cidade com o maior número de profissionais com nível superior e a 2ª com o maior número de procedimentos hospitalares realizados.

2º lugar: Vitória/ES

Vitória saiu do 39º lugar em 2020 para o top 3 da categoria em 2023, conquistando o 1º lugar das cidades com a maior expectativa de vida aos 60 anos. Seu

desempenho em Saúde também se destaca, garantindo o 3º lugar em menor número de óbitos de idosos por doenças infecciosas e parasitárias, 3º lugar em menor número de óbitos de idosos por doenças do aparelho circulatório e 4º lugar em maior número de profissionais de nível superior.

3º lugar: Santos/SP

Presente no top 5 das Cidades Grandes desde 2017, Santos agora conquistou a 3ª posição. A cidade se destaca na variável Economia, com a maior população 60+, a 3ª menor parcela de idosos beneficiários do BPC (Benefício de Prestação Continuada) e a 24ª maior capacidade de consumo de idosos.

Cidades Médias

Nova categoria do IDL 2023, aqui foram avaliados 674 municípios com número de habitantes variando entre 34.850 e 99.999.

1º lugar: São Lourenço/MG

São Lourenço está posicionado em 1º lugar na categoria Cidades Médias e ganha destaque em alguns indicadores: 18º município com maior número de pessoas idosas, 9º lugar em maior número de estabelecimentos de saúde e 32º lugar em maior número de profissionais de saúde de nível superior. Na dimensão Socioambiental também apresenta bons números, conquistando o 47º lugar de número de matrículas no ensino superior de pessoas acima dos 60 anos e é a 13ª cidade com menor número de óbitos por causas não naturais.

2º lugar: Gramado/RS

Gramado obteve bons números na dimensão Economia, como a 59ª cidade com o melhor PIB per capita e a 5ª menor colocação em baixa vulnerabilidade social de idosos. Em Saúde, é a 48ª cidade com maior número de profissionais com nível superior e a 7ª melhor em estabelecimentos de saúde.

3º lugar: São Miguel do Oeste/SC

São Miguel do Oeste subiu muito no ranking de 2020 para 2023 e chegou no 3º lugar de Cidades Médias. A cidade catarinense se destacou por bons resultados

principalmente na dimensão Saúde. Ficou em 25º lugar em baixo número de óbitos em idosos por doenças circulatórias e 45º lugar em óbitos por doenças metabólicas e nutricionais. Em Economia, o destaque ficou para a 39ª cidade com a maior proporção de beneficiários do INSS entre o total dos 60+.

Cidades Pequenas

Com as mudanças ocorridas no IDL 2023, agora cidades com menos de 34 mil habitantes também entraram no ranking, ocasionando um aumento no número total de municípios avaliados. Na categoria Cidades Pequenas, 4.570 foram analisadas. O destaque desta categoria vai para os estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, que ocuparam as cinco primeiras posições no ranking.

1º lugar: Peritiba/SC

Peritiba apresenta bons resultados na dimensão Saúde, sendo a 28ª cidade com o maior número de leitos, a 56ª com o maior número de procedimentos hospitalares, a 142ª com o maior número de estabelecimentos de saúde e a 160ª com o maior número de procedimentos ambulatoriais. Em Economia, tem a 33ª maior população de idosos.

2º lugar: Rodeio Bonito/RS

Rodeio Bonito também mostra um bom desempenho na dimensão Saúde. A cidade é a 46ª com maior número de procedimentos ambulatoriais, a 59ª com maior número de leitos e a 67ª com maior número de estabelecimentos de saúde. Em Economia, ficou em 51º lugar em expectativa de vida aos 60 anos e em 95º lugar em maior número de beneficiários por aposentadoria pelo INSS como proporção do total de 60+ da população.

3º lugar: Dois Lajeados/RD

Dois Lajeados se destaca na dimensão Saúde, conquistando a 15ª posição em maior número de leitos hospitalares, 34ª em maior número de procedimentos ambulatoriais e 79ª em maior número de estabelecimentos de saúde. Em Economia, a cidade se destaca como a 99ª com maior quantidade de idosos e a 114ª com maior segurança financeira dos idosos.

Sobre o Instituto de Longevidade

O Instituto de Longevidade é uma associação sem fins lucrativos de representação de pessoas idosas e aposentados idealizada pela MAG Seguros, cuja missão é discutir os impactos sociais e econômicos do aumento da expectativa de vida no Brasil, assim como auxiliar o cidadão brasileiro a garantir Longevidade Financeira em todas as fases da vida. Para atingir tais objetivos, o Instituto cria projetos, ações, eventos, além de produzir conteúdos e oferecer serviços que auxiliam as pessoas a viverem mais e melhor. Desde sua criação o Instituto alcançou grandes números, além de ser amplamente conhecido pela autoria do IDL (O Índice de Desenvolvimento Urbano para a Longevidade).

<https://www.terra.com.br/vida-e-estilo/saude/sao-paulo-concentra-melhores-cidades-para-envelhecer-no-pais-diz-estudo,8a92dc0b5537694c1db7e7c5e9f38687qkx3z7sq.html>

Veículo: Online -> Portal -> Portal Terra

Seção: Vida e Estilo